



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



MOÇÃO Nº 22/2021

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Itajaí

Os Vereadores que abaixo subscrevem, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requerem o envio de ofício de Moção de Congratulação e reconhecimento aos ilustríssimos senhores atletas Rodrigo Pereira do Nascimento, João Menezes aos paratletas Flavio Reitz, Paulo Guerra e aos Técnicos Sidney Alexandre Reinhold e Patrício Roberto Arnold por representarem nosso município nos jogos olímpicos e paralímpicos em Tóquio.

JUSTIFICATIVA:

O atleta **Rodrigo Pereira do Nascimento** é velocista, campeão mundial do revezamento 4x100, possui títulos no Pan-americano, Sul-americano nos 100m e Sul-americano nos 100m rasos. Iniciou a carreira nos Jogos Escolares de Itajaí (JEI).

Nascido em Itajaí, em Santa Catarina, Rodrigo do Nascimento sempre gostou de praticar esporte e sonha em ser atleta profissional desde criança. Mas não no atletismo. Ele conheceu a modalidade quando tinha 14 anos, durante os Jogos Escolares da cidade. Foi convidado por um professor, mas mesmo com um bom desempenho, o negócio dele era mesmo o futebol.

Aos 17 anos, já não estava mais jogando futebol e virou office boy para ajudar a mãe em casa. Durante as idas e vindas no trabalho, ele passava ao lado da pista de atletismo. E um dia, seu professor, Luciano Moser o convidou a voltar aos treinos. E desta vez, ele aceitou.

Rodrigo do Nascimento competiu, então, como federado pela primeira vez em 2011, quando foi campeão dos Jogos Escolares de Santa Catarina nos 400 metros. Seu primeiro Campeonato Brasileiro foi no mesmo ano e, na época, disputou as provas dos 200 e 400 metros. A mudança para os 100 metros aconteceu posteriormente.

Depois, foi campeão Pan-Americano júnior, Sul-Americano, até chegar no Campeonato Mundial e em Lima-2019. No Pan, o revezamento 4x100m garantiu a medalha de ouro, enquanto Rodrigo do Nascimento bateu na trave nos 100m



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



rasos, ficando em quarto lugar, mas foi no Mundial de Doha, no Catar, dois meses antes do Pan, que ele e a equipe brasileira brilharam. Rodrigo, Paulo André, Jorge Vides e Derick Souza terminaram a prova com o tempo de 38.05, o que rendeu o lugar mais alto do pódio para o Brasil.

Mais tarde, no final de 2019, Rodrigo do Nascimento competiu nos 100m rasos no Meeting Internacional de Rehlinger, na Alemanha, e fez 10s11, quebrando o seu recorde pessoal que era de 10s14. Ainda no mesmo ano, conseguiu o índice nos 100m para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 em uma competição interna do Pinheiros.

Depois de um 2020 complicado, com poucas competições e nenhuma internacional, Rodrigo do Nascimento voltou com tudo para 2021. Conquistou a medalha de prata no Campeonato Mundial de revezamentos, com Felipe dos Santos no lugar de Jorge Vides.

João Menezes é um dos principais nomes do tênis brasileiro, nascido em Uberaba-MG, mas radicado em Itajaí, o atleta conquistou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima. João Menezes começou a jogar tênis por influência da família. Entrou no circuito da ITF aos 16 anos, e alcança a 26ª. posição mundial entre os juvenis. Em 2014, em parceria com Rafael Matos, é vice-campeão da chave juvenil de duplas do US Open de tênis, vencida por australiano Omar Jasika e pelo japonês Naoki Nakagawa por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 7/6 (8/6). Ainda em 2014, joga as chaves juvenis de Roland Garros e Wimbledon e fica com o vice-campeonato do Banana Bowl. É finalista do Future de Plantation (USA F8).

Em 2015, representa o Brasil no Pan de Toronto, alcançando as oitavas-de-final. É finalista do Future de Pereira (Colombia F1) e vencedor do Future de Santa Maria (Brasil F7). Em 22 de novembro, sofre séria contusão nas quartas-de-final do Future de São Paulo e passa por três cirurgias no joelho esquerdo, afastando-se do circuito por quase um ano. Em 2016, passou a treinar em Barcelona, na academia do ex-top 40 Galo Blanco. Vence o Future de Quito (Ecuador F2) em outubro. No ano seguinte, venceu o Future de Oviedo (Spain F28). Ocupa até então a faixa dos 500-700 do ranking da ATP.

Em abril de 2018, conseguiu excelentes resultados em três Futures 25+H seguidos disputados em quadra dura em Abuja, Nigéria. Vence 14 de 15 partidas e conquistou dois títulos e um vice-campeonato. Subiu praticamente 200 posições no ranking e atinge a 313a. posição. Com a ascensão no ranking, no segundo semestre dedicou-se ao circuito Challenger.

No final de 2018, decide voltar ao Brasil, unindo-se à equipe Itajaiense ADK Tennis/Itamirim Clube de Campo. Termina o ano como 398º do mundo. Em 2019: Ouro no Pan de Lima e ascensão ao Top 200. No Challenger de Samarkand, Uzbequistão, passou das oitavas pela primeira vez e em 19 de maio de 2019 conquista, perdendo apenas um set na campanha, o primeiro título de Challenger da carreira, superando na final [7/6 (7-2) e 7/6 (9-7)] o principal favorito da competição, o francês Corentin Moutet, então número 123º do mundo.

Ascende 69 posições no ranking da ATP e chega ao 286º lugar. Na sequência, soma importantes pontos no Challenger de Little Rock e no Challenger de Columbus e atinge o 267º lugar. Em 22 de julho, fez semi no Challenger de Gatineau, no Canadá, e alcança a 238ª colocação no ranking da ATP, tornando-se o número 3 entre os tenistas do país. Na semana seguinte, é finalista do Challenger de Binghamton e sobe para a 212ª posição no ranking. Com a campanha em Binghamton, garante vaga no qualifying do US Open e torna-se o tenista nº2 do Brasil.

Em seguida, brilha no Pan-Americano de Lima: venceu o chileno Nicolas Jarry (55º do mundo e principal favorito) nas quartas-de-final e garante vaga nas Olimpíadas de Tóquio ao chegar à final da competição. Conquistou o ouro ao



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



vencer o chileno Marcelo Tomas Barrios por 7/5, 3/6 e 6/4, tomando-se o sexto brasileiro a vencer a competição de simples masculina nos Jogos Pan-Americanos.

O paratleta **Flavio Reitz**, natural de Francisco Beltrão/PR. Aos 16 anos precisou amputar a perna esquerda por causa de um câncer no fêmur. Depois de curado, voltou para escola e fui para universidade cursar Geografia. Em 2009, com 23 anos conheceu o paradesporto e decidiu vir morar em Itajaí. Praticou diversas modalidades diferentes: ciclismo, tênis, natação, handebol, basquete, porém seu destaque foi na prova do salto em altura da modalidade do Atletismo.

Com o salto esteve nas seguintes competições:

- 5º lugar nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012;
- medalha de prata no Parapan de Toronto/Canadá em 2015;
- 7º mundial de atletismo paralímpico em Doha no Qatar em 2015;
- 9º nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016;
- 6º lugar nos jogos Paralímpicos de Tokyo 2021;
- Recorde Brasileiro com a marca 1,80 em 2019.

Paulo Giovani Gindro Guerra, paratleta, nascido em 03 de Agosto de 1992, EM Vargem Grande do Sul-SP.O primeiro esporte que conheceu foi o basquete aos 8 anos de idade, no qual pôde aprender a superar suas próprias limitações, e com 11 anos, Paulo Guerra conseguiu entrar em um time amador na cidade de Casa Branca onde disputou por várias competições e recebendo troféus e medalhas como Honra ao mérito e por ser o único atleta com deficiência Física se destacando entre os outros atletas.

Aos 22 anos Paulo Guerra conheceu o Paradesporto através de um diretor de esporte indicando para uma equipe de Suzano em São Paulo, onde disputou 100 metros, 200 metros, lançamento de dardo, lançamento de disco, arremesso de peso e Salto em Altura. Começou a se destacar na Prova do Salto em Altura estabelecendo novos recordes Brasileiros. Em uma competição nacional, Paulo recebe a proposta do Clube Roda Solta para se integrar na equipe, onde recebeu total apoio do Técnico Sidney Reinhold e do atleta Flávio Reitz, na qual começou a melhorar ainda mais seus resultados, com toda a ajuda recebida em Itajaí. Paulo Guerra aos 29 anos conseguiu atingir os critérios da convocação para a sua primeira paralimpíadas em Tóquio, onde o mesmo conseguiu ficar na 8º Colocação disputando com os melhores do mundo.

Sidney Alexandre Reinhold, técnico, 39 anos, casado com Priscila Herweg Bertoldi Reinhold, e pai de Melissa, Nathanael e William. Foi atleta do atletismo durante 15 anos, com conquistas em competições estaduais, nacionais e internacionais. Com destaque para sete títulos dos Jogos Abertos de Santa Catarina, Campeão Nacional dos Jogos da Juventude e terceiro lugar no campeonato sul-americano na prova do Salto em altura.

Em 2013 foi convidado para ser o técnico do paralímpico Flávio Reitz. Em 2015, a convite da professora Aline Barros, iniciou como técnico do atletismo do Paradesporto de Itajaí. A experiência das pistas foi primordial para o sucesso como técnico. Conquistando excelentes resultados para o município de Itajaí.

Em 2019, Flávio Reitz e Paulo Guerra alcançaram grandes marcas pessoais, Flávio alcançou a marca de 1m80cm e Paulo Guerra 1m94cm os colocando entre os melhores do mundo. Em 2021, foi convocado para integrar a Missão Brasileira nas Paralimpíadas de Tóquio, juntamente com os atletas Flávio e Paulo.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



O Brasil, teve no Japão a melhor campanha da história com 74 medalhas no total. Como técnico do Salto em altura, o Brasil obteve o 8º lugar com Paulo Guerra, o 6º lugar com Flávio Reitz e o 4º com Jeosah Bezerra.

Patrício Roberto Arnold é um ex-tenista profissional argentino. Durante sua carreira, Patrício foi o número 1 do ranking mundial juvenil, em 1988. No Ranking da ATP, sua melhor colocação em simples foi 119º lugar e em duplas atingiu o 72º posto (ambas as colocações em 1994). E, em 1995, foi integrante titular da equipe da Argentina na Copa Davis. Na sua carreira como treinador, Patrício treinou o tenista brasileiro Jaime Oncins (1997/98), a equipe brasileira nos Jogos Panamericanos de Toronto (2015) e as equipes juvenis em torneios Grand Slam.

Desde 2005 ele é Diretor Técnico de Alto Rendimento da Confederação Brasileira de Tênis (CBT). Também é Diretor do Centro de Treinamento ADK Tennis, em Itajaí (SC). Atualmente Patrício, que possui o certificado de Nível 3 da ITF (a maior graduação existente) desde que passou a treinar na ADK, passou do número 398 para o 201 no Ranking da ATP.

SALA DAS SESSÕES, EM 29 DE SETEMBRO DE 2021

MARCELO WERNER
PRESIDENTE - Republicanos

RUBENS ANGIOLETTI
VICE-PRESIDENTE - PL

ODIVAN WIVALDO LINHARES
PRIMEIRO SECRETÁRIO - PSD

OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR
SEGUNDO SECRETÁRIO - PSD

ADRIANO ALEXANDRE ARCEGA KLAWA
VEREADOR - PSL

ALINE SEEBERG ARANHA
VEREADORA - DEM

ANNA CAROLINA CRISTOFOLINI
MARTINS
VEREADORA - PSDB

BRUNO ALFREDO LAUREANO
VEREADOR - MDB

CELIA REGINA DA COSTA
VEREADORA - MDB

CHRISTIANE STUART
VEREADORA - PSC

ELISABETE LAURINDO DE SOUZA
VEREADORA - Progressistas

FABIO LUIZ FERNANDES CASTELO
GUEDES
VEREADOR - PL



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



HILDA CAROLINA DEOLA
VEREADORA - PDT

OSMAR ANIBAL TEIXEIRA JÚNIOR
VEREADOR - SD

PAULO MANOEL VICENTE
VEREADOR - PDT

ROBERTO RIVELINO DA CUNHA
VEREADOR - PSDB

VANDERLEY DALMOLIN
VEREADOR - MDB